

AS PORTAS

Mesmo indiciada, tenente deve ser promovida a capitã dos Bombeiros

>> RD News

Mesmo indiciada pelo crime de tortura contra o aluno Rodrigo Claro, de 21 anos, morto após treinamento na Lagoa Trevisan, em novembro de 2016, a tenente do Corpo de Bombeiros, Izadora Ledur de Souza Dechamps, poderá ser promovida para capitã. O nome foi publicado no Diário Oficial, junto a outros que passarão por avaliação de uma comissão interna da instituição. A decisão deverá ser publicada em 20 de ju-

nho e a promoção acontecerá em 2 de julho. Segundo a assessoria do Corpo de Bombeiros, a avaliação dos critérios previstos em lei é feita pela Comissão de Promoção de Oficiais, que é composta pelo Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar e mais quatro coronéis da corporação, onde a ficha funcional do candidato é analisada, bem como, os atos da vida profissional. Os oficiais que atenderem a todos os requisitos passam a ingressar no quadro de acesso.

Foi informado que a

promoção de Oficiais da corporação é estabelecida pela Lei nº 10.076, de 31 de março de 2014, e regulamentada pelo Decreto nº 2.268, de 10 de abril de 2014. Além do interstício, existem critérios e condições para que ela ocorra. A decisão será proferida pela Comissão citada anteriormente.

Também são realizadas avaliações físicas e de saúde. “Obedecendo todas as condições necessárias, o oficial será promovido, de acordo com a pontuação e com o número de vagas existentes para o posto. O governa-



A decisão deverá ser publicada em 20 de junho e a promoção acontecerá em 2 de julho

dor, até o posto de tenente-coronel, apenas faz a nomeação, através de ato publicado no Diário Ofi-

cial,” diz trecho do texto.

Ledur e outros dois oficiais do Corpo de Bombeiros foram respon-

sabilizados pela morte do aluno soldado durante treinamento na Lagoa Trevisan, em Cuiabá.

OPERAÇÕES ESPECIAIS

Associação vai fazer estátua de tenente morto em confronto



A morte dele repercutiu em todo o país

>> Folhamax

A Associação Brasileira de Operações Especiais (ABOpEsp) está reunindo recursos para construir uma estátua em homenagem ao tenente do Bope (Batalhão de Operações Especiais) de Mato Grosso, Carlos Henrique Scheifer, morto durante confronto com assaltantes de banco neste mês de maio.

Segundo a associação, a estrutura em tamanho real será feita para lembrar não só a memória do tenente, mas de todos os policiais que perderam a vida em combate e também de todos os poli-

ciais que estão vivos.

Ainda conforme a associação, a imagem do tenente estará segurando o fuzil modelo Fal. O armamento é o mesmo que ele usava no momento em que foi atingido por um disparo durante o confronto.

O tenente Carlos Scheifer, de 34 anos morreu em uma unidade médica horas depois de ser atingido por um disparo durante um confronto com assaltantes de bancos na zona rural do município de Matupá, no dia 13 de maio.

A morte dele repercutiu em todo o país. Policiais do Batalhão Rota, da Polícia Militar de São Paulo, fizeram

um minuto de silêncio em homenagem ao oficial mato-grossense.

Para quem deseja contribuir com a construção da estátua, fazer depósito ou transferência no Banco do Brasil, Agência 2363-9, Conta Corrente 51937-5, CPF 975.018.831-49, Titular Marcos Eduardo Ticianel Paccola, Major PMMT Paccola - Caveira de Gelo 061RS, Presidente da Associação Brasileira de Operações Especiais (ABOpEsp) até o dia 14 de julho.

Para qualquer outra informação, entrar em contato pelo número (65) 99973-1187 ou email marcos.paccola@hotmail.com.

ENVERGONHADO

Pai é contra soltura do filho acusado de matar 2 mulheres

>> Folhamax

O ex-subdiretor do Centro de Ressocialização J.H.C., pai Wellington Fabrício de Amorim Couto, 34, que assassinou brutalmente sua ex-namorada, a estudante do curso de Direito Dineia Batista Rosa, 35 anos, no último sábado, 20, disse não querer mais ver o filho e que espera que ele permaneça detido.

Em uma entrevista, o ex-servidor, que também serviu a Marinha por 30 anos, revelou ter medo do próprio filho. “Eu não desejo a visita do Wellington no dia dos pais, não quero visita dele no dia das mães e nem no Natal. Tenho medo do meu próprio filho e peço ao judiciário que o mantenha detido, pois nós corremos riscos com ele



No último sábado, Wellington matou uma estudante de Direito

solto”, afirmou o pai.

Muito decepcionado, o ex-servidor, que não mostrou o rosto, também disse que o filho passou a mudar de comportamento depois de sair da prisão pela primeira vez. Ele cumpriu cinco dos

17 anos pelo homicídio de sua primeira esposa, ocorrido em 2008.

O pai também diz estar muito envergonhado e pretende pedir pessoalmente desculpas a família da universitária.

JACIARA

Polícia flagra veterinária embalando maconha

>> Olhar Direto

Uma médica veterinária identificada como Bárbara Maffi Oliveira foi presa por tráfico de drogas na Rua Itararé, região central de Jaciara, na noite de quinta-feira, 25. Ela foi flagrada pela Polícia Civil, durante a Operação Bairro Seguro, embalando uma quantida-

de de maconha em sua residência.

Além do entorpecente também foram apreendidos uma balança de precisão e uma pistola calibre 22. “Estávamos há um mês monitorando ela em decorrência de várias de denúncias de movimentações suspeitas em sua casa”, disse o chefe de operações da Polícia Civil de Jaciara,

Marcio Moreira.

Diante da situação, o delegado Marcelo Melo de Laet solicitou um mandado de busca e apreensão o qual foi expedido pelo juiz e resultou no flagrante.

Cento e cinquenta pessoas foram presas na Operação Bairro Seguro, desencadeada nos 141 municípios de Mato Grosso nesta quinta-feira, 25.